

Proceedings of the IV Symposium on the Paradigms of Teaching Musical Instruments in the 21st Century

Department of Music - University of Evora (Portugal)



Coordenador
Eduardo Lopes

Título: Proceedings of the IV Symposium on the Paradigms of Teaching
Musical Instruments in the 21st Century

Coordenador: Eduardo Lopes

Capa: Susana Oliveira, FLM FP

Nº de exemplares: 50

ISBN: 978-989-8132-14-7

Depósito Legal: 392491/15

IV SYMPOSIUM ON THE PARADIGMS OF
TEACHING MUSICAL INSTRUMENTS
IN THE 21ST CENTURY

DEPARTMENT OF MUSIC
UNIVERSITY OF ÉVORA (PORTUGAL)

MAY 2015



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

CENTRO DE ESTUDOS DE
SOCIOLOGIA E ESTÉTICA
MUSICAL
C|E|S|E|M
PÓLO
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



TABLE OF CONTENTS

PREFACE	5
GENERAL INFORMATION	6
TIMETABLE	7
ABSTRACTS	11
Day 1	11
Day 2	20
Day 3	31

GENERAL INFORMATION

KEYNOTE SPEAKER

Pamela Burnard | University of Cambridge

SYMPOSIUM CHAIR

Eduardo Lopes | University of Évora

ORGANIZATION

CESEM – Pólo Universidade de Évora
University of Évora

OFFICE STAFF

Maria Ana Duarte Silva
Maria de Fátima Monteiro
Luís Henriques

SYMPOSIUM STAFF

Luís Henriques | Ana Lúcia Carvalho | Flora Garcia | Ana Santos

SCIENTIFIC COMMITTEE

Ana Guiomar Souza | Federal University of Goiás, Brazil
Benoît Gibson | University of Évora, Portugal
Eduardo Lopes | University of Évora, Portugal
Francisco Monteiro | Porto Superior School of Education, Portugal
Paulo Gaspar | Lisbon Superior School of Music, Portugal
Paulo Vaz de Carvalho | University of Aveiro, Portugal
Roberto Pérez | Lisbon Superior School of Music, Portugal
Vanda Freire | Federal University of Rio de Janeiro, Brazil
Vasco Negreiros | University of Aveiro, Portugal

TIMETABLE

Auditorium of Colégio Mateus de Aranda

DAY 1 Thursday, May 7

09:00	Registration
09:30	Welcome
10:00	<u>Keynote</u> Pamela Burnard – “The Practice Imperative of Diverse Creativities: Remixing the Next Generation of Musician Artists and Innovators”
11:30	Coffee Break
12:00	Clarissa Foletto/Sara Carvalho/Andrea Creech – “Looking for effective communication: An exploratory study” Gilvano Dalagna/Filipa Lã/Graham F. Welch – “Self-authorship: A complementary approach to teaching music performance in higher education” Diljeet Bhachu – “Memorisation: Exploring expectations and experiences”
13:30	Lunch
15:00	Eduardo Lopes – “From Lowboy to High-Hat: The shaping of the Drum Kit as the ‘Big Three’” Ena Stevanovic – “Performance Anxiety, Self-Esteem, Self Efficacy and Attitudes towards Performance in American, Czech and Balkan University Music Students” Massimo Cavalli – “Left hand fingering on double bass: past, present and future” Francisco Cardoso – “Cultural Routes on Individualized Tuition within Western Music Education”
17:00	Coffee Break

17:30	Filipe Mesquita de Oliveira – “A didáctica instrumental numa perspectiva histórica – o xadrez dos manuscritos”
	Adriana Oliveira Aguiar – “As inter-relações culturais que influenciaram musicalmente a formação da nacionalidade dominante e dominada: Um estudo comparativo dos elementos musicais e folclórico do piano do séc. XIX-XX”
	Wânia Agostini Storolli – “A potencialidade criativa da voz e sua presença nos novos gêneros artísticos”
21:30	Concert – Auditorium of Colégio Mateus de Aranda <i>Program to be announced</i>

DAY 2
Friday, May 8

10:00	Ángel Conde Antequera – “Recursos audiovisuales para la interpretación pianística”
	Mário Marques – “Incremento da eficiência performativa através de aspetos de edição áudio, na pós-produção de um disco”
	Maria Isabel Montandon – “Ensino de instrumento a distância: os desafios da criação da disciplina Teclado do curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília – UnB”
11:30	<i>Coffee Break</i>
12:00	Luís Henriques – “O ensino da música nas instituições monásticas eborenses durante o século XVII: O caso do mosteiro de S. Bento de Cástris”
	Gyovana de Castro Carneiro – “O piano a quatro mãos como prática pedagógica no Brasil – Da chegada da Corte Portuguesa (1808) aos dias actuais”
	Luana Valentim da Silva – “Antônio de Sá Pereira e Liddy Chiaffarelli Mignone: Dois expoentes da pedagogia pianística brasileira”
13:30	<i>Lunch</i>
15:00	Ana Cristina Bernardo – “O pensamento metafórico na construção da interpretação: análise da canção <i>Níobe transformada em fonte</i> , de João Madureira”
	Ana Luisa Fridman – “A improvisação na formação do instrumentista: uma proposta de interação entre o performer e ouvinte a partir de parâmetros rítmicos”
	Luís Pipa – “Desenvolvendo o gesto musical interpretativo na aprendizagem precoce do piano: o contributo da obra <i>Jogos</i> de György Kurtág”

16:30	Coffee Break
17:00	Yuri Carvalho Barreto “Características gerais da música de Elomar Figueira Mello”
	Eduardo Paes Barreto Filho/João Vilnei – “O VIOLAR na promoção da autonomia na preparação de performance para guitarristas”
	Aires Pinheiro – “ <i>iniciação à guitarra</i> – Uma ferramenta para a descodificação da notação e da técnica”

DAY 3

Saturday, May 9

10:00	José Luis Miralles Bono – “Los secretos de la lectura a primera vista en el piano al descubierto: estudio de la literatura y perspectivas de futuro”
	Flávia Maria Cruvinel – “A Identidade do Educador Musical que Atua por Meio do Ensino Coletivo de Instrumento Musical: objeto em construção”
	Mário Cardoso – “Da intenção à estratégia Um olhar reflexivo sobre o processo de ensino Aprendizagem do instrumento musical”
11:30	Coffee Break
12:00	Vasco Negreiros – “Pedagogia orquestral – o despertar do foco tímbrico”
	Rui Bessa/Rui Ferreira/Francisco Monteiro – “Projecto Orquestra Geração – paradigmas do ensino/aprendizagem do instrument”
	Marco Túlio de Paula Pinto – “A importância do intercâmbio entre estilo popular e clássico na realização de repertório para saxofone no século XXI”
13:30	Closing

O ensino da música nas instituições monásticas eborenses durante o século XVII: O caso do mosteiro de S. Bento de Cástris

LUÍS HENRIQUES

A cidade de Évora estabeleceu-se nos séculos XVI e XVII como um importante centro de actividade musical, não só através da prática musical mas também pelo ensino da música e formação de músicos. O Colégio dos Moços do Coro da Catedral eborense preparou sucessivas gerações de músicos que ocuparam cargos de relevo como mestres de capela, cantores ou instrumentistas em inúmeras instituições eclesiásticas não só em Portugal como também em Espanha e no Novo Mundo. Contudo, paralelamente à actividade musical na Sé de Évora, outras instituições religiosas mantiveram também uma actividade musical regular, nomeadamente as casas monásticas, nas quais se inclui o mosteiro de S. Bento de Cástris. Esta casa feminina cisterciense nos arredores de Évora manteve uma actividade musical regular até à extinção das ordens religiosas em 1835. O largo número de fontes musicais assim como os livros de tombo são testemunhos da relação musical do mosteiro com a cidade e, particularmente, com a Sé de Évora. Esta comunicação explora a relação entre o mosteiro e a Catedral eborense no respeitante ao ensino da música, enquadrando-a num contexto ibérico onde relações similares foram já identificadas e estudadas, traçando assim uma ponte entre os mundos monástico e secular e a sua aproximação pós-tridentina.

O piano a quatro mãos como prática pedagógica no Brasil – Da chegada da Corte Portuguesa (1808) aos dias atuais

GYOVANA DE CASTRO CARNEIRO

A música para piano a quatro mãos ocupa lugar de destaque no repertório camerístico de piano, constituindo-se excelente motivação para pianistas e importante ferramenta pedagógica no ensino do piano. Porém, nem sempre este gênero tem sido suficientemente difundido e contemplado entre professores e intérpretes brasileiros.

No caso do Brasil, o repertório para piano a quatro mãos seguiu o desenho circular que permeou grande parte da história da música brasileira. Partindo desta premissa, a investigação ora apresentada discute o repertório para piano a quatro mãos em momentos diversos vividos pela música brasileira, sob olhares múltiplos, identificando esse hibridismo com foco na prática pedagógica através do repertório brasileiro para piano a quatro mãos.

Percebe-se na extensa bibliografia consultada, que o repertório brasileiro para piano a quatro mãos vem sendo utilizado como ferramenta pedagógica no Brasil desde a vinda



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

